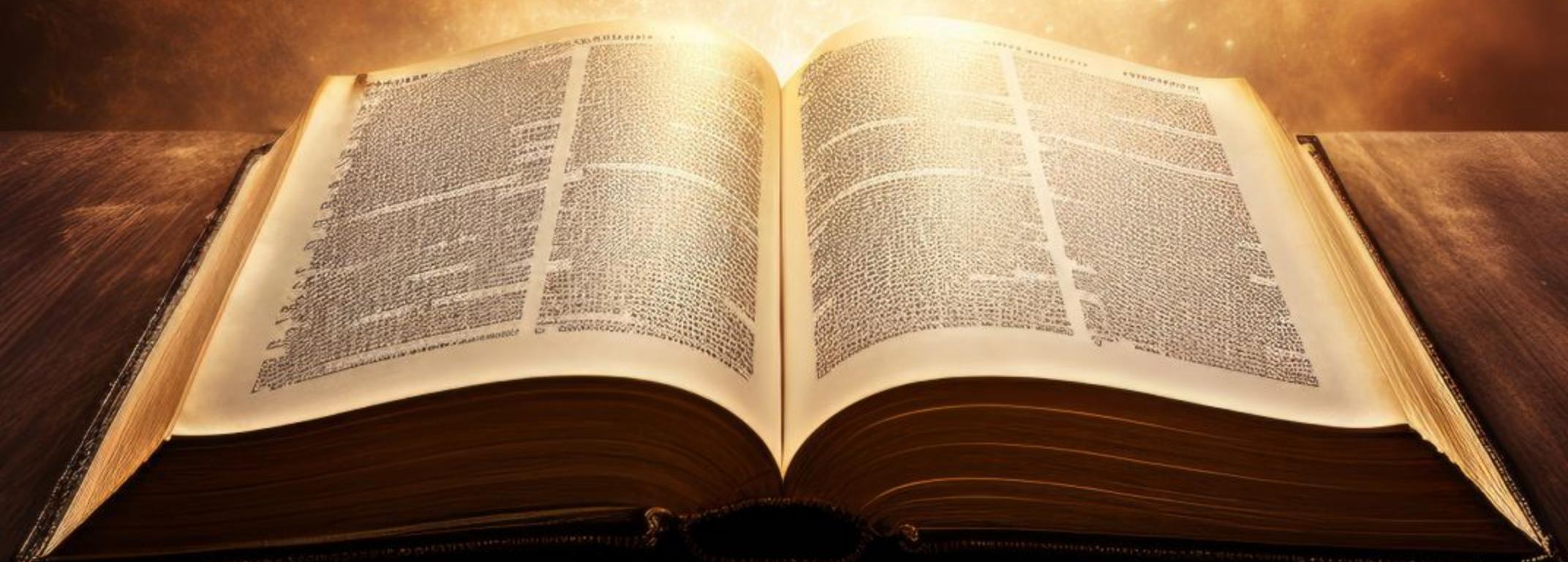


Brasil

# Cristão+

Ano 28 | nº 338 | Setembro 2025



**DAI-NOS SABEDORIA,  
SENHOR!**



**Presidente:** Pe. Eduardo Dougherty, SJ

**Jornalista Responsável:** Cássio Abreu – MTB 34831

**Revisão:** Cássio Abreu; Eduardo Fraguas

**Colaboradores:** Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Dom Murilo Krieger, SCJ; Frei Rinaldo Steccanella, OSM; Eduardo Fraguas; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

**Capa:** “Palavra de Deus” – Adobe Stock

**Arte e Diagramação:** Jhonatha Felipe de Almeida

E-mail: [socios@rs21.com.br](mailto:socios@rs21.com.br)

Associação do Senhor Jesus: CNPJ: 51909786/0001-03

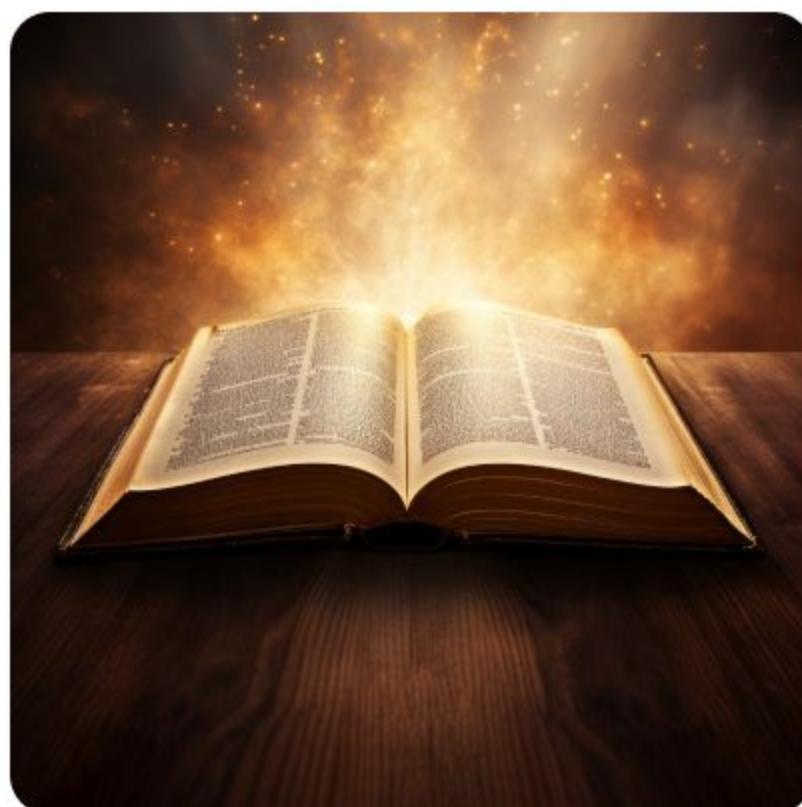
📞 (019) 3871 - 9620

[www.portalasj.com.br](http://www.portalasj.com.br) associacaodosenhorjesus

## Especial do mês

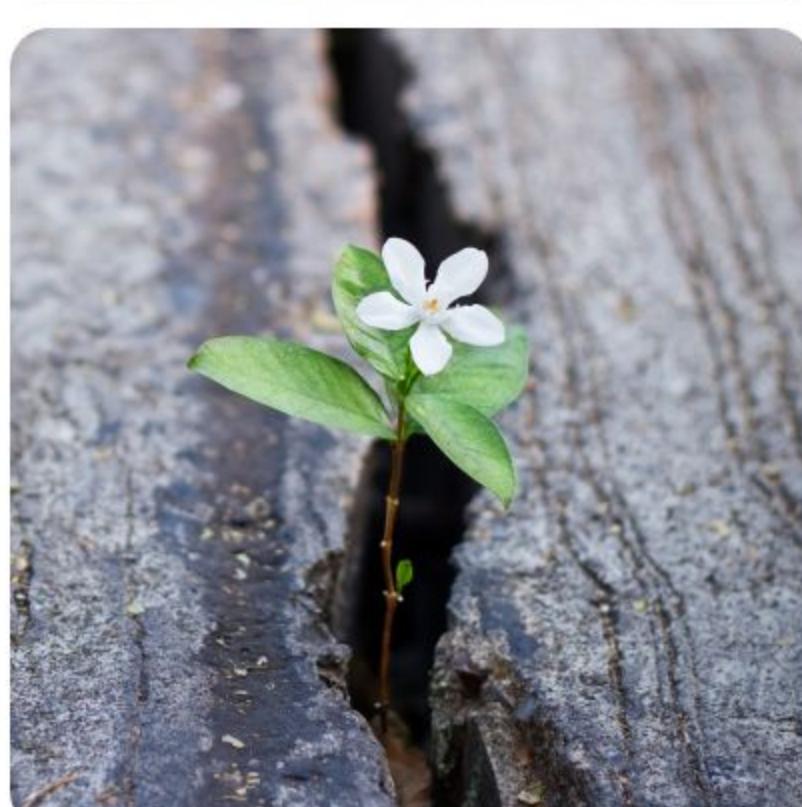
**N**a Revista Brasil Cristão do mês de setembro, Dom Murilo nos convida a refletir sobre a sabedoria que emana da Palavra de Deus e que devemos colocar em nossas vidas. Na coluna sobre o Ano Litúrgico continuamos a reflexão sobre a segunda parte do Tempo Comum, iniciado depois de Pentecostes se estendendo até a solenidade de Cristo Rei.

Na coluna Divina Vontade temos a figura de Maria, unida às dores de seu Filho Jesus padecente na Cruz. E refletiremos de como a oração em comum e a intercessão são importantes na vida cristã. Isso e muito mais na nossa Revista Brasil Cristão! Deus lhe abençoe!



10

Dai-nos  
Sabedoria,  
Senhor!



19

A Esperança  
como Mística  
Cristã

**Meu Senhor e Meu Deus**

# **EIS AÍ TEU FILHO... EIS AÍ TUA MÃE.**



“Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: ‘Mulher, eis aí teu filho’. Depois disse ao discípulo: ‘Eis aí tua mãe’. E dessa hora em diante o discípulo a recebeu como sua mãe.” (Jo 19,25-27)

Eduardo Fraguas

@associacaodosenhorjesus

Neste mês de setembro celebramos a Festa de Exaltação da Santa Cruz e no dia seguinte a Memória de Nossa Senhora das Dores. A primeira reflexão que se pode fazer deste trecho do Evangelho de João é que Maria estava de pé. Normalmente quando uma pessoa está abatida ou com um grande sofrimento, a primeira coisa que faz é se prostrar, mas, mesmo em meio às dores de Maria, ela permanece firme, em pé. Não se deixa abater.

O Evangelho de João apresenta que junto a cruz de Jesus estavam de pé a sua mãe com outras mulheres e com o discípulo amado, ninguém estava sozinho. Este momento é como um detalhe que o evangelista acentua na narração da paixão de Jesus em que Ele deixa de olhar para seus sofrimentos, para olhar para fora, para sua mãe e para o discípulo que amava.

Jesus sabe que em meio às tribulações ninguém deve ficar sozinho, todos precisam de uma ajuda para continuar a sua caminhada nesta terra e permanecer firmes em todos os momentos.

Nessa hora de sofrimento não se sabe qual dos dois era mais necessitado de consolo. Se era a mãe que precisava de um filho ou se era o discípulo que precisava de uma mãe. Mas é nesta hora de dor que os dois se recebem mutuamente: a mulher recebe um filho e o discípulo recebe uma mãe.

Brasil

cristo+

A presença de um na vida do outro se torna um consolo oferecido por Jesus, mesmo com sua paixão e morte na cruz. Lhes dá a certeza de que eles não permaneceram sozinhos para enfrentar as suas dores ao longo da vida, mas terão a companhia um do outro. E a tradição da Igreja diz que eles permaneceram unidos por toda a vida, mesmo após a ressurreição de Jesus e sua subida aos céus.

Brasil

Cristão +

Brasil

Cristão +

Brasil

Cristão +

Divina Vontade

# **“COM SEU PIEDOSO FILHO, ABENÇOA-NOS, VIRGEM MARIA!”**



Neste mês de setembro duas datas próximas, interligadas pelos acontecimentos, nos chamam à centralidade de nossa fé católica: a Exaltação da Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores.

**A**o celebrarmos, rendemos glória a Jesus por ter se encarnado no ventre de sua santíssima mãe, Maria, e ter vivido sua vida terrestre na intenção exata de abraçar livremente a cruz, que se tornaria santa, e nela morrer. Por que não dizer morrer por amor, literalmente? “Ó cruz dileta e desejada, só tu salvarás meus filhos. E olhas para ela com amor enquanto, com passo firme, Tu Te aproximas para abraçá-la; mas antes, Tu lhe dás um beijo... com grande júbilo voltas a olhá-la, medindo o seu comprimento e largura. Nela já defines uma medida para todas as criaturas; e lhes dás uma medida suficiente para vinculá-las à Divindade com um laço esponsal e torná-las herdeiras do Reino dos Céus.” (As 24 Horas da Paixão, 18ª Hora).

Esta entrega deliberada, atribuiu a Nossa Senhora o título “das Dores”. Mãe que teve o seu coração trespassado desde o anúncio do velho Simeão, ao dizer que o filho dela seria causa de contradição para muitos. Em seu coração materno, Maria sabia, de certa forma, o que estava à frente: os muitos sofrimentos pelos quais haveria de passar o seu Filho-Deus, e as conquistas que viriam daí.

Mas o coração da Mãe estava em consonância com o coração do Filho, e ambos, voltados para o Pai, diziam o seu “sim” para o cumprimento do Seu plano salvífico.

Por isso, esteve a Mãe Dolorosa, em pé, diante das dores inenarráveis de seu Filho. Maria sabia que as dores físicas de Jesus, doíam menos que as dores internas que Ele sofria; dores por saber que muitos rejeitariam a Graça.

“Que mais poderia eu ter feito?”. E Jesus suspirava pela nossa salvação... e pedia ao Pai que nos perdoasse. A vida de Jesus e Maria era, sim, cheia de aflições, mas em tudo fluía a Vontade Divina, e esta mudava a própria morte em vida. O sofrimento de ambos trazia o bem para o mundo inteiro.

Resignemo-nos à nossa cruz e unamos os nossos sofrimentos aos de Jesus e Maria. E não nos esqueçamos que temos o penhor do precioso sangue de Jesus derramado na cruz e que este sangue contém o preço da Redenção. Peçamos por todos nós, para que obtenhamos, por este sangue, a graça eficaz da conversão, força e salvação.

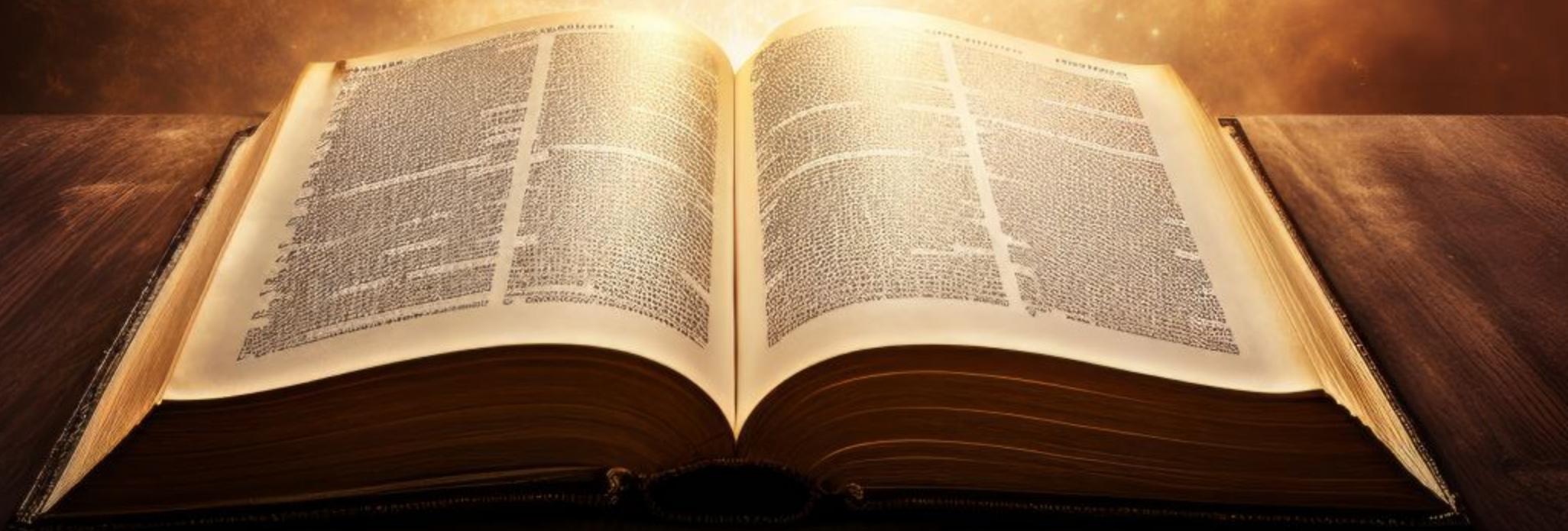
Uma última palavra da Mãe de Jesus e nossa em nosso favor: “Ó cruz, cruel sim, mas santa, porque foste divinizada e santificada pelo contato com o meu Filho! ... alcança graça e força para as almas que sofrem, a fim de que nenhuma delas se perca por causa de tribulações e cruzes. As almas custam-me muito; custam-me a vida de um Filho Deus, e eu, como corredentora e Mãe, uno-as a ti, ó cruz!” (24<sup>a</sup> Hora)

**“Com seu piedoso Filho, abençoa-nos, Virgem Maria!”**

**Clique aqui e medite “As 24 Horas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo”, da Serva de Deus Luisa Piccarreta.**

Anunciamos Jesus

# DAI-NOS SABEDORIA, SENHOR!



Setembro: Mês da Bíblia. Pois bem, lê-se nesse livro sagrado, no primeiro Livro dos Reis, que Salomão teve um sonho. Nele, Deus lhe disse: “Pede o que devo te dar” (1Rs 3,5).

**Dom Murilo S.R. Krieger, SCJ**

Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia

O filho de Davi, humilde e realista, ponderou que era muito jovem e devia governar um povo numeroso. Para ser um governante capaz de exercer bem suas funções, sentia necessidade de ter um coração sábio, capaz de julgar de forma correta as pessoas e de discernir o bem e o mal. Tal pedido agradou a Deus, ainda mais que Salomão havia tido a oportunidade de lhe pedir uma vida longa, muita riqueza ou a morte de seus inimigos. Assim, ele obteve não só “um coração sábio e inteligente”, mas também riquezas e glória como rei algum jamais teve (cf. 1Rs 3,13).

Penso que é hora de fazermos nossa a oração de Salomão: “Dai-nos um coração sábio, Senhor!” Afinal, a incapacidade que muitos têm de discernir entre o bem e o mal, o certo do errado, e de julgar projetos e prioridades com sabedoria faz com que nosso mundo se torne cada vez mais ameaçador e desumano.

Segundo estudos recentes, a situação atual é mais do que preocupante: é alarmante. Em três horas a humanidade gasta, somente com armas, o equivalente ao orçamento anual da Organização Mundial da Saúde em sua luta contra a varíola; em cinco horas, o que a UNICEF destina, cada ano, para as crianças necessitadas; em doze, uma quantia que seria suficiente para exterminar a malária e as enfermidades endêmicas em 66 países. Mais: as verbas que os países dedicam anualmente à investigação médica é uma quinta parte do que é canalizado para estudos tecnológicos do setor militar.

Há outros dados: nos países em desenvolvimento há, em média, um soldado para cada 250 habitantes. Quanto a médicos, um para cada 3 mil 700... O custo de um caça bombardeiro é equivalente ao necessário à construção e equipagem de 75 hospitais, de cem camas cada um.

Até quando isso continuará assim? Teremos perdido a capacidade de nos surpreender diante de tal inversão de valores ou está nos faltando o dom da sabedoria, essa capacidade de olhar o mundo e os homens com o olhar de Deus? Bem lembra o Livro da Sabedoria: "Por mais perfeito que seja alguém... se lhe faltar a sabedoria que vem de ti, de nada valerá" (Sb 9,6).

À medida que se multiplicam em nosso mundo os sinais de morte (não estamos livres de ameaças nucleares, já que cresce o número de países que detém os segredos atômicos; a fome continua matando na África e em outras regiões do mundo; as campanhas abortistas ganham cada vez mais apoio e dinheiro; a indústria da imoralidade espalha suas garras por toda parte etc.), mais e mais é necessário fazermos duas coisas: 1<sup>a</sup>) Pedir ao Senhor: "Deus de nossos pais e Senhor de misericórdia (...), dai-me a sabedoria que partilha do vosso trono, e não me rejeiteis como indigno de ser um de vossos filhos... Sou, com efeito... um homem fraco, cuja existência é breve, incapaz de compreender vosso julgamento e vossas leis" (Sb 9,1-6); 2<sup>a</sup>) Usar com sabedoria o direito de gritar, de reclamar, participar e manifestar-se.

Alguém já disse que o mundo vai mal não tanto por causa da ousadia dos maus, mas devido à omissão dos bons. Ser cristão é participar.

Graças a Deus, cresce o número de entidades não governamentais que abrem espaço à participação e manifestação dos indignados. Unindo-se a pessoas que têm seus ideais e valores, sua força se multiplicará. Os resultados serão maiores, melhores e eficazes. Poderemos, então, ter esperança de sonhar com um mundo mais sábio – isto é, mais justo, fraterno e solidário.

Brasil

Cristão +

Brasil

Cristão +

Brasil

Cristão +

# SETEMBRO, O MÊS DA BÍBLIA



Continuando nossa reflexão sobre o Ano Litúrgico, em setembro celebramos o mês da Bíblia. Dia 8, temos a festa da Natividade de Maria; no dia 14, a festa da exaltação da Santa Cruz. Dia 15 celebramos Nossa Senhora das Dores; dia 29, a festa dos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, e no dia 30, São Jerônimo.

**Cássio Abreu**

@associacaodosenhorjesus

**S**etembro é um mês rico em celebrações e festas. O Mês da Bíblia é uma tradição que começou em 1971, com raízes no Concílio Ecumênico Vaticano II, que facilitou o acesso e incentivou a leitura das Escrituras Sagradas para todos os fiéis. Essa escolha está ligada ao dia de São Jerônimo, celebrado no dia 30. Ele foi o tradutor da Bíblia para o latim, que facilitou a tradução para as outras línguas. O objetivo deste período é aproximar os fiéis da Palavra de Deus, promovendo a sua leitura orante e reflexiva. Busca-se, também, estimular o estudo bíblico em comunidade, o que fortalece a fé e a missão da Igreja.

A Natividade da Virgem Maria é uma das festas marianas mais antigas. Imagina-se que a sua origem esteja ligada à festa da dedicação da basílica de Santa Ana, no século IV, em Jerusalém, onde, segundo a tradição, era a casa de Joaquim e Ana, os pais de Maria, onde nasceu a Virgem. Em Roma, esta festa começa a ser celebrada no século VIII, no pontificado do Papa Sérgio I. Outra curiosidade, é que se trata da terceira festa de “natividade” do calendário romano. Temos a natividade de Jesus, o Natal; a natividade de São João Batista, em 24 de junho, e a natividade de Nossa Senhora.

A Exaltação da Santa Cruz tem como centro a recordação da Paixão de Jesus Cristo, que libertou a humanidade do pecado. É uma festa cristã que exalta a Cruz como símbolo do sacrifício redentor de Cristo. Por amor, ele esvaziou-se de Sua divindade para tornar-se humano como nós e morrer na Cruz para a nossa salvação. A festa não exalta a crueldade da Cruz, mas o amor de Deus pela humanidade, manifestado pelo sacrifício de Jesus.

A cruz é a vitória da vida sobre a morte, do perdão e do amor sobre o pecado. A festa da Exaltação da Santa Cruz tem origem no século V, quando o lenho da Cruz era exposto à veneração, no dia seguinte à festa da dedicação da Basílica do Santo Sepulcro (13 de setembro de 335). Como já era celebrada nos ritos orientais com solenidade, foi acolhida também pela Igreja Romana no século VII.

Brasil

Cristão

Brasil

Cristão

Brasil

Cristão

# QUANDO DOIS OU TRÊS SE UNEM, MILAGRES ACONTECEM...



Jesus nos deixou uma promessa que enche o coração de esperança:

“Se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mt 18,19-20).

**Fabíola Ferraro**

@associacaodosenhorjesus

**A** oração é um encontro de amor com Deus. Quando feita em unidade, torna-se ainda mais forte, pois atrai a presença viva de Cristo. Rezar sozinho já é uma bênção, mas rezar em comunidade é experimentar a força da fé que se multiplica e sustenta.

Quantas vezes, em meio às dificuldades, não encontramos forças para orar sozinhos? É então que a intercessão se torna um dom: irmãos que rezam por nós, levando ao coração de Deus aquilo que não conseguimos expressar. É um gesto de amor que consola, fortalece e até transforma situações impossíveis.

Até a ciência reconhece: rezar faz bem ao corpo e à alma. Estudos comprovam que a fé reduz a ansiedade, fortalece o organismo, aumenta a esperança e até pode prolongar a vida. A oração, portanto, é também um remédio de Deus para a humanidade.

Ela não é apenas consolo espiritual, mas fonte de vida, paz e saúde. Fortalece-nos nas provações, purifica o coração e nos ajuda a viver com mais serenidade.

Acima de tudo, a oração é encontro. Cada vez que dois ou três se reúnem para rezar, Jesus está presente. Ele escuta, acolhe e age.

Por isso, não adie a graça da oração. Reserve um tempo hoje mesmo: reze por você, pela sua família e interceda por quem precisa. A oração abre portas, renova forças e nos conduz ao coração misericordioso de Deus. E lembre-se: onde há oração, há esperança; onde há fé, Jesus está no meio de nós.

**Quer aprofundar a sua fé?**

**Clique no link** e assista à mensagem “Pedi e Recebereis”, que o Pe. Eduardo Dougherty preparou especialmente para você!

# A ESPERANÇA COMO MÍSTICA CRISTÃ



No dia 30, a Igreja celebra a memória de São Jerônimo, do século V, que sistematizou a primeira tradução da bíblia para o latim, chamada de Vulgata, a qual por sua vez, se constituiu a base para as subsequentes traduções.

**A** Constituição Dogmática Dei Verbum, 1965, destacando a importância da Sagrada Escritura, estimulou que o povo de Deus tivesse acesso a principal fonte da Revelação, o que fez a Bíblia tornar-se o “livro” mais vendido. Com o objetivo de incentivar o acesso ao conhecimento bíblico, a CNBB criou o mês da Bíblia, onde, a cada ano, um livro é destacado. Para o ano de 2025, foi escolhido a Carta aos Romanos, especialmente o versículo “A esperança não decepciona” (Rm, 5,5) o qual também foi a base para a Bula, na qual o papa Francisco, refletindo sobre a virtude da Esperança, convocou o Ano Santo, cujo lema é “Peregrinos de Esperança”.

A carta de São Paulo aos Romanos tem dentre seus objetivos abordar a justificação pela fé, isto é, a Salvação é dom de Deus e não fruto dos méritos humanos. Quem nisso acredita e busca viver de acordo com a fé, vive na esperança de que o mal, as injustiças, a morte e pecado não tem a última palavra. É Jesus, o Senhor da Paz, a razão da Esperança em um mundo desesperançado. De forma muito bonita, em sua Bula de Proclamação do Ano Santo o papa Francisco definiu, no lema da Jubileu, que todos os cristãos são “Peregrinos de Esperança”.

A esperança é uma das três virtudes teologais. A teologia ensina que através dela, aquele que tem fé possui aquilo que ainda não se tem, pois Cristo é a esperança dos que o seguem!

O Catecismo da Igreja ao abordar a vocação do ser humano como aquele que deve viver de esperança destaca: “A virtude da esperança responde à aspiração colocada por Deus no coração de todo o homem; assume as esperanças que inspiram as atividades dos homens, purifica-as para ordená-las ao Reino dos céus; protege contra o desânimo; dá alento em todo esmorecimento; dilata o coração na expectativa da bem-aventurança eterna. O impulso da esperança preserva egoísmo e conduz à felicidade da caridade” (CIC 1818).

Ter esperança é assumir uma atitude mística no modo de viver, é buscar viver de Deus e com Deus, sendo sinal do Reino, sendo um Peregrino que leva consigo e anuncia a Esperança.

Brasil

Cristão+

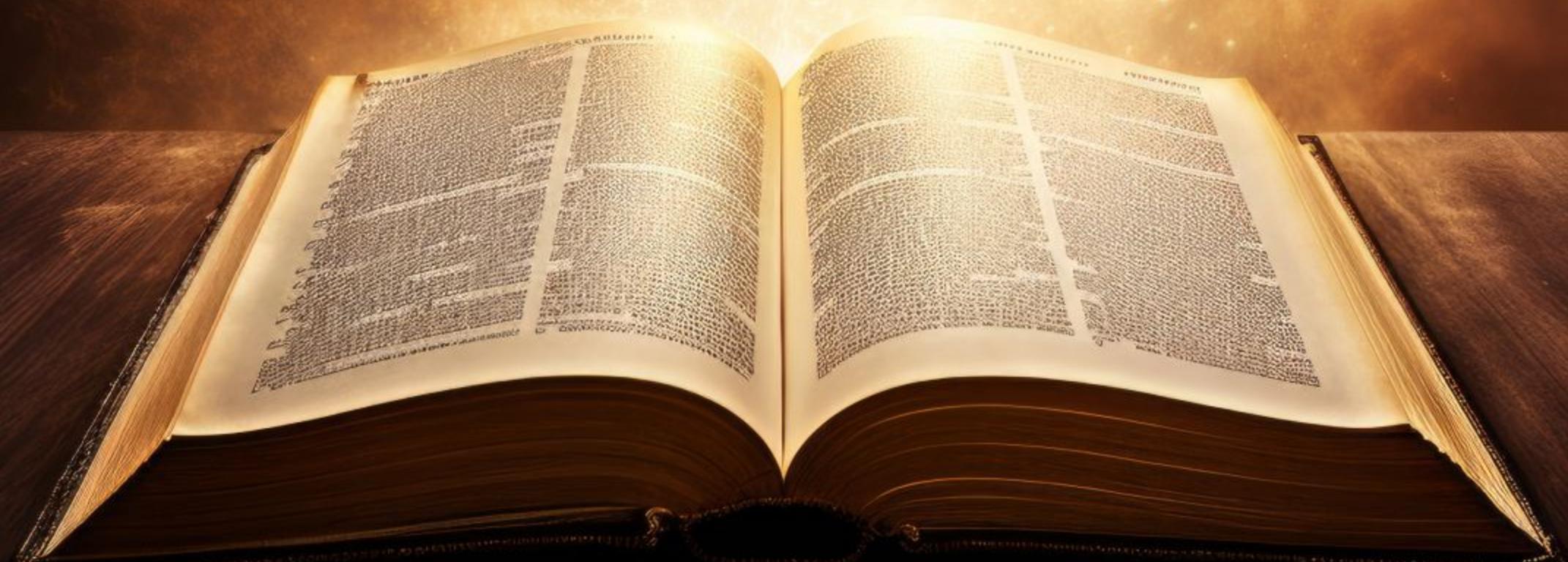
Brasil

Cristão+

Brasil

# Cristão

180ª Edição | Setembro / 2025



# REFLEXÕES DIÁRIAS



ASSOCIAÇÃO  
DO SENHOR JESUS

## **01/09/25 – Seg – 22ª Semana do Tempo Comum**

**1Ts 4,13-18; SI 95(96),1 e 3.4-5.11-12.13 (R. 13b); Lc 4,16-30**

Estamos no mês da Bíblia, e este livro precioso não falta em nossas casas. Com é bom encontrar diariamente um tempo hábil, para a leitura de um breve trecho bíblico, sabendo que precisamos aprofundar a palavra de Deus, e transformá-la em gesto concreto de ação. O Evangelho de hoje apresenta Jesus que explica aos fiéis a profecia de Isaias, a respeito da Sua pessoa: é Ele o nosso Salvador, que veio resgatar a humanidade de toda forma de erro e de pecado: Deus feito carne, que vive entre nós e nos ensina o caminho da santidade.

Propósito: Não deixar passar nem um dia sequer do mês de setembro, sem ler um trecho da Bíblia Sagrada.

## **02/09/25 – Ter – 22ª Semana do Tempo Comum**

**1Ts 5,1-6.9-11; SI 26(27),1.4.13-14 (R. 13); Lc 4,31-37**

Com frequência encontramos Jesus, em seu ministério público, lutando e expulsando demônios, que ficam apavorados pela sua presença, e chegam a dizer: "Eu sei quem Tu és: o Santo de Deus". De fato, a presença e atuação de Jesus tornava o demônio incapaz de qualquer ação, e saía imediatamente do corpo daquela pessoa. A Igreja ensina a não facilitar nenhuma posse demoníaca, especialmente quando se frequentam centros e religiões satânicas. O demônio nunca poderá invadir nossa vontade, e começará a ter medo de nós, quando notar a retidão de vida que enfrentamos.

Propósito: Invocar o Arcanjo São Miguel na hora das tentações

**03/09/25 – Qua – São Gregório Magno, Papa e Doutor da Igreja, Memória**

**Cl 1,1-8; Sl 51(52),10.11 (R. 10b); Lc 4,38-44**

A notícia do milagre operado por Jesus, curando a sogra de São Pedro espalhou-se em Cafarnaum, e no mesmo dia muita gente doente chegou bem perto da casa onde tudo havia acontecido. Havia também pessoas possuídas pelo demônio, e que de repente ficavam livres, graças à uma ordem específica que o mesmo Jesus dava ao espírito do mal. A ação de Jesus visava sempre restabelecer o senhorio de Deus, e os beneficiados da sua presença libertadora ficavam felizes.

Propósito: Evitar as ocasiões do pecado: é o segredo para vencer as tentações.

**04/09/25 – Qui – 22ª Semana do Tempo Comum**

**Cl 1,9-14; Sl 97(98),2-3ab.3cd-4.5-6 (R.2c); Lc 5,1-11**

No episódio da pesca milagrosa no mar da Galileia, destacamos a expressão de Pedro, dirigindo-se a Jesus: “Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos., mas, por causa de tua palavra, lançarei a rede...” O texto do Evangelho continua: “E feito isto, apanharam peixes em tanta quantidade, que a rede se lhes rompia”... Imaginamos a emoção de todos que estavam acompanhando Jesus, e a repercussão do milagre nas casas de tantas famílias. Muitas pessoas, especialmente os pobres faziam questão de ir pessoalmente a procura de Jesus, que acolhia a todos com amor e carinho.

Propósito: Não custa nada programar uma visita a uma família carente do nosso Bairro...

**05/09/25 – Sex – 22ª Semana do Tempo Comum**

**Cl 1,15-20; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Lc 5,33-39**

Diante das multidões que o cercavam, Jesus ensinava com autoridade e total segurança. Usava exemplos práticos, e assim o povo em geral entedia melhor as explicações... No trecho do Evangelho de hoje Jesus diz: "Ninguém rasga um pedaço de roupa nova para remendar uma roupa velha, porque assim estragaria uma roupa nova. Além disso, o remendo novo não assentaria bem na roupa velha". É Jesus que nos ensina desta maneira a valorizar a inteligência e o discernimento na prática dos afazeres diários, visando o equilíbrio em tudo o que está ao nosso alcance.

Propósito: Saber moderar e controlar os nossos impulsos é uma qualidade de grande valor.

**06/09/25 – Sáb – 22ª Semana do Tempo Comum**

**Cl 1,21-23; Sl 53(54),3-4.6 e 8 (R. 6a); Lc 6,1-5**

Como "imagem e semelhança de Deus" somos chamados a fazer sempre o bem, porque Deus é o Sumo Bem. Não adianta olhar pelo relógio ou inventar desculpas para não agir, mesmo quando é dia festivo ou dia santo de guarda. No Evangelho de hoje Jesus declara abertamente que "O Filho do Homem é senhor também do sábado": com estas palavras quer dar um basta à hipocrisia que continua reinando no comportamento absurdo de quem obedece a um legalismo sem amor e frio.

Propósito: Colaborar com amor às iniciativas que a Paróquia toma para o bem dos fiéis.

**07/09/25 – Dom – 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
**Sb 9,13-18; Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14.17 (R. 1); Fm 1,9b-10.12-27; Lc 14,25-33**

Neste Domingo, dia da Pátria, agradeçamos à Deus pelas muitas conquistas realizadas ao longo da história do nosso querido Brasil. Todos querem que as nobres letras da nossa bandeira nacional: “Ordem e Progresso” realizem os ideias mais altos e justos em benefício do povo, especialmente de quem sofre e não tem nem voz e nem vez. Peçamos à Deus e à Nossa Senhora Aparecida que iluminem a inteligência dos nossos governantes, para que administrem o bem público com justiça, retidão e total transparência.

Propósito: Nas práticas devocionais de hoje, consagrar à Nossa Senhora o Brasil.

**08/09/25 – Seg – Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria, Festa**

**Mq 5,1-4 ou Rm 8,28-30; Sl 70(71)6; Sl 12(13),6 (R. Is 61,10); Mt 1,1-16.18-23**

Celebramos hoje o dia do nascimento de Nossa Senhora: a data não está registrada na Bíblia sagrada, mas os livros apócrifos apresentam alguns atos dos pais de Nossa Senhora, Joaquim e Ana, e a literatura do primeiro século é rica de pormenores a respeito de Nossa Senhora menina. O Magistério da Igreja, através do Papa Pio IX, proclamou em 1854 o dogma da Imaculada Conceição de Maria, isto é: por um privilégio especial, pelo fato que no corpo de Maria se formaria o Corpo de Jesus, Ela foi preservada da mancha do pecado original, veio ao mundo e nunca pecou”.

Propósito: Repetir frequentemente: O Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós.

**09/09/25 – Ter – 23ª Semana do Tempo Comum – São Pedro Claver, Presbítero**

**Cl 2,6-15; Sl 144(145),1-2.8-9.10-11 (R.9a); Lc 6,12-19**

O evangelista Lucas relata um dos mais belos momentos do começo da vida pública de Jesus: após ter passado uma noite em oração, forma o time dos apóstolos e discípulos, recebe o carinho de multidões, que se aproximam dele manifestando todo tipo de enfermidades, e ninguém volta para casa, sem ter recebido uma benção, e a cura tanto desejada. Destacamos o comportamento dos doze apóstolos, que receberam a missão de levar adiante o projeto iniciado por Jesus, o enviado do Pai: uma obra de grande confiança de Deus.

Propósito: Nunca esquecer nas orações os verdadeiros missionários de hoje, que evangelizam o mundo, com o dom de sua vida.

**10/09/25 – Qua – 23ª Semana do Tempo Comum**

**Cl 3,1-11; Sl 144(145),2-3.10-11.12-13ab (R. 9a); Lc 6,20-26**

Os evangelistas Mateus e Lucas relatam este discurso de Jesus, conhecido como o “discurso das ben-aventuranças”: Jesus, Mestre divino, valoriza e santifica com sua presença os ventos contrário da nossa vida, na hora do sofrimento físico e moral, quando as coisas acontecem não de acordo com os nossos projetos pessoais ou familiares. Um cuidado muito importante: Deus não abençoa os que acumulam para si os bens da natureza e espalham o conformismo: Deus deseja um mundo de paz, fraternidade verdadeira e grande solidariedade.

Propósito: Em todos os negócios, considerar sempre os menos favorecidos, e ajudá-los dentro do possível.

**11/09/25 – Qui – 23ª Semana do Tempo Comum**

**Cl 3,12-17; Sl 150,1-2.3-4.5-6 (R. 6); Lc 6,27-38**

“Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai a quem vos maldizem e orai pelos que vos injuriam....Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Não condeneis, e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados” . Com estas palavras Jesus ensina a grandeza do amor, que supera toda forma de ódio e rancor. Hoje dia 11 de setembro, tristemente famoso pelo episódio lamentável das torres gêmeas (ano 2001) de New York, somos chamados a refletir para que nunca mais aconteçam eventos parecidos, e se encontrem as modalidades do diálogo e da paz.

Propósito: Ofereçamos o terço de hoje para a paz no mundo.

**12/09/25 – Sex – 23ª Semana do Tempo Comum – Santíssimo Nome de Maria**

**1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15(16),2a e 5.7-8.11 (R. cf. 5a); Lc 6,39-42**

Comemoramos hoje o nome santíssimo de Maria. Sem dúvida, é o nome feminino mais comum no mundo inteiro e Nossa Senhora é venerada com inúmeros títulos, um mais belo e glorioso do outro. Em todas as cidades e aldeias há sempre Igrejas e Capelas dedicadas ao culto para Nossa Senhora: afinal, foi Ela que nos deu Jesus, e assim colaborou ativamente para a redenção da humanidade. Neste dia consagremos a Ela a nossa família, especialmente as nossas crianças, para que possam crescer na inocência e na prática das virtudes cristãs.

Propósito: Visitar uma Igreja e parar na frente da imagem ou altar de Nossa Senhora, consagrando a Ela a nossa família.

**13/09/25 – Sáb – São João Crisóstomo, Bispo e Doutor da Igreja, Memória**

**1Tm 1,15-17; Sl 112(113),1-2.3-4.5a e 6-7 (R. 2); Lc 6,43-49**

A linguagem preferida por Jesus, em suas pregações diárias, era constituída pela comparação e o exemplo da natureza: “Uma árvore boa não dá frutos maus, uma árvore má não dá bom fruto. Portanto, cada árvore se conhece pelo seu fruto”. Jesus deixa bem claro: quando o cristão está “enxertado” nele, dá bons frutos, entre os quais o testemunho de fidelidade e o anúncio da Boa Nova. Desde o momento do Batismo prometemos fazer qualquer esforço para dar sempre bons frutos, numa luta constante contra o autor do mal: pensemos.

Propósito: O catecismo, bem aplicado em gestos concretos de caridade, leva a dar sempre bons frutos.

**14/09/25 – Dom – EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ, Festa**

**Nm 21,4b-9; Sl 77(78),1-2.34-35.36-37.38 (R. cf. 7c); Fl 2,6-11; Jo 3,13-17**

Neste dia de setembro, dedicado à exaltação da santa Cruz, somos convidados a agradecer à Deus pelo imenso amor de Jesus para nos salvar. Seu sacrifício na cruz não pode permanecer sem dar bons frutos. De fato, como diz o Evangelho deste Domingo, Jesus afirma: “ Haverá maior júbilo no céu por um só pecador que fizer penitência, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento”. Procuremos olhar frequentemente para a imagem da cruz, que não falta em nossas casas: o silêncio de Jesus fala muito alto no coração de cada um.

Propósito: Fazer sempre com profunda devoção o sinal da cruz.

**15/09/25 – Seg – Bem-aventurada Virgem Maria das Dores, Memória**

**Hb 5,7-9; Sl 30(31),2-3a.3bc-4.5-6.15-16.20 (R. 17b); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35**

Comemoramos neste dia Nossa Senhora das Dores. O catecismo nos ensina, com destaque, as sete “dores” de Nossa Senhora: a primeira foi quando o velho Simeão lhe disse que uma espada lhe transpassaria o coração; na fuga para Egito, para escapar do ódio de Herodes, no encontro com o menino Jesus, no templo de Jerusalém, no acompanhamento do processo sem defesa contra Jesus, na morte de Jesus na cruz, na dor sem limite ao receber o corpo de Jesus morto, em suas mãos, e no acompanhamento ao túmulo.

Propósito: Fazer o possível para participar da Santa Missa neste dia.

**16/09/25 – Ter – Santos Cornélio, Papa, e Cipriano, Bispo, Mártires, Memória**

**1Tm 3,1-13; Sl 100(101),1-2ab.2cd-3ab.5.6 (R. 2c); Lc 7,11-17**

No Evangelho de hoje Jesus ressuscita um adolescente, filho único de uma mãe viúva. Não houve nenhum diálogo com ninguém. Jesus somente disse à mãe do falecido: “Não chores”. E com o milagre transmite vida ao menino morto, sinalizando a proteção de Deus aos pobres e pequenos, seus preferidos. O evento fez com que o povo glorificasse à Deus, como Pai sempre presente atuante, também quando sopram os ventos contrários da vida, e a dor bate na porta da nossa casa.

Propósito: Diariamente lembramos as almas do purgatório em nossa oração e piedade cristã.

**17/09/25 – Qua – 24ª Semana do Tempo Comum –  
São Roberto Belarmino, Bispo e Doutor da Igreja, e  
Santa Hildegarda de Bingen, Virgem e Doutora da  
Igreja**

**1Tm 3,14-16; Sl 110(111),1-2.3-4.5-6 (R. 2a); Lc 7,31-35**

Diz um antigo provérbio que o pior surdo é aquele que não quer ouvir. Entre as multidões que acompanhavam a Jesus em seu ministério pastoral havia também quem o criticava amargamente, e até chegava atribuir os eventos milagrosos de Jesus como intervenção direta do demônio. O mesmo Jesus um dia disse: “Veio João Batista, que nem comia pão e nem bebia vinho e o comentário de alguém era que estava possuído por um demônio...” Temos olhos para enxergar e humildade para acreditar em tudo que Jesus opera em nosso favor?

Propósito: Dizer frequentemente: Senhor, eu creio, mas aumentai a minha fé.

**18/09/25 – Qui – 24ª Semana do Tempo Comum**

**1Tm 4,12-16; Sl 110(111),7-8.9.10 (R. 2a); Lc 7,36-50**

Jesus encontra-se como hóspede na casa de um fariseu, e na hora de uma gostosa refeição acontece que uma mulher pecadora chora e perfuma os pés de Jesus, e este fato escandaliza o fariseu. E Jesus numa maneira prudente e sábia ensina que o que agrada a Deus não é o legalismo e nem as privações penitências: pelo contrário é o reconhecimento interior de ser pecador. A mulher pecadora é perdoada, e logo manifesta amor a Jesus por esse grande presente que acaba de receber.

Propósito: Quando foi a última vez que me confessei?

**19/09/25 – Sex – 24ª Semana do Tempo Comum – São Januário, Bispo e Mártir**  
**1Tm 6,2c-12; SI 48(49),6-7.8-10.17-18.19-20 (R. Mt 5,3); Lc 8,1-3**

O trecho do Evangelho de hoje acena a um grupo de mulheres que acompanhavam a Jesus em seu ministério pastoral, e cita o nome de algumas delas: "Maria chamada Madalena, da qual tinham saído sete demônios; Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes; Susana e muitas outras, que o assistiram com suas posses." Todas essas mulheres colocaram seus bens à serviço da nobre causa da evangelização. Para Jesus era importante valorizar a condição feminina: afinal, elas estavam dispostas a ser servidoras da humanidade.

Propósito: Doar uma Bíblia a uma família carente

**20/09/25 – Sáb – Santos André Kim Tae-gon, Presbítero, Paulo Chóng Hasang e Companheiros Mártires, Memória**

**1Tm 6,13-16; SI 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Lc 8,4-15**

A parábola do semeador, muito conhecida e apreciada, é explicada pelo mesmo Jesus, porque trata-se das consequências e efeitos da palavra divina sobre nós... A Bíblia Sagrada não falta na casa de ninguém, mas o empenho de dedicar um tempo hábil para uma leitura ou meditação pode fracassar. É urgente, especialmente nos dias de hoje, reverter esta situação, para que o conhecimento possa dar os frutos desejados, em benefício nosso e dos irmãos, com os quais compartilhamos a mesma fé e fervor cristão.

Propósito: Deus conta com nossa boa vontade em sermos hoje melhores de ontem.

**21/09/25 – Dom – 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
**Am 8,4-7; Sl 112(113),1-2.4-6.7-8 (R. 1a.7b); 1Tm 2,1-8;**  
**Lc 16,1-13**

Mais de uma vez Jesus havia afirmado: “Não podemos servir a Deus e ao dinheiro”. A ânsia pelo dinheiro é o inimigo número um, que causa infelicidade e impossibilita mais gente de participar da mesa da vida, e isso leva a praticar fraudes, enganos, explorações: isso não ajuda a pessoa a crescer na retidão. São Mateus, o santo de hoje, era um cobrador de impostos, quando recebeu o convite de Jesus: respondeu imediatamente, deixou tudo, e tornou-se um zeloso apóstolo.

Propósito: Saibamos ser bons administradores dos bens materiais, agindo com justiça e equilíbrio.

**22/09/25 – Seg – 25ª Semana do Tempo Comum**  
**Esd 1,1-6; Sl 125(126),1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R. 3a); Lc 8,16-18**

“Ninguém acende uma lâmpada e a cobre com um vaso, ou a põe de baixo da cama ;mas a põe sobre um castiçal, para iluminar os que entram”. Com estas palavras Jesus indica que os dons gratuitos que recebemos são destinados a darem bons frutos: a inteligência, a vontade e a liberdade devem ser o destaque das qualidades que norteiam a vida humana: afinal, somos nós também “lâmpadas” para iluminar e apresentar um projeto de vida para os que estão nas trevas do erro, e não encontram uma luz no final do túnel.

Propósito: Não tenhamos medo em vestir a camisa do time de Jesus: somos luz para os nossos irmãos.

**23/09/25 – Ter – São Pio de Pietrelcina, Presbítero**

**Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Lc 8,19-21**

A resposta que Jesus deu a quem lhe comunicou que a sua mãe e os familiares acabavam de chegar, merece um comentário apropriado: “Minha mãe e meus irmãos são estes, que ouvem a Palavra de Deus e a observam” Jesus ama de verdade à sua Mãe e também os seus familiares, mas “eleva” a dignidade de Mãe, irmãos e irmãs todas aquelas pessoas que ouvem a sua voz, e a praticam com obras de verdadeira caridade fraterna. Hoje somos nós os continuadores dos que ouvem a palavra de Jesus, e Jesus nos considera seus irmãos.

Propósito: Saibamos perdoar as ofensas, como expressão mais alta do amor fraterno.

**24/09/25 – Qua – 25ª Semana do Tempo Comum**

**Esd 9,5-9; Tb 13,2.3-4.5.8 (R. 2a); Lc 9,1-6**

Na hora de preparar os apóstolos para uma missão, Jesus diz: “Não leveis coisa alguma para o caminho, nem bordão, nem mochila, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais duas túnicas”. Jesus deixa bem claro que Deus é divina providência, e socorre os seus filhos “missionários” com grande generosidade e afeto, porque sabem continuar aqui na terra a obra de evangelização iniciada por Jesus, e transmitida aos apóstolos. Neste mês da Bíblia sintamos a alegria de estar ao lado de quem doa sua vida para que a pessoa de Jesus seja conhecida e amada.

Propósito: Oferecer uma renúncia para fortalecer o serviço dos catequistas dos nossos filhos.

**25/09/25 – Qui – 25ª Semana do Tempo Comum**

**Ag 1,1-8; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a); Lc 9,7-9**

Estamos já na última semana do mês de setembro, dedicado ao estudo da Bíblia Sagrada. Digamos a verdade: continuamos ansiosos para descobrir a identidade de Jesus. Como cristãos, ainda nos falta conhecer muito da vida e da obra daquele que é o fundamento de nossa Igreja. No Evangelho de hoje, o rei Herodes, ficou preocupado e perplexo por tudo que Jesus anunciava e fazia: de fato sua consciência estava muito pesada pela brutalidade de seu governo, e sobretudo por ter degolado a João Batista.

Propósito: Fazer sempre bem o exame de consciência, antes do descanso noturno.

**26/09/25 – Sex – 25ª Semana do Tempo Comum – Santos Cosme e Damião, Mártires**

**Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43),1.2.3.4 (R. cf. 5bc); Lc 9,18-22**

A liturgia comemora no dia de hoje os santos Cosme e Damião, venerados desde os primeiros séculos da era cristã. Eram médicos e ajudavam de qualquer maneira os necessitados. Mas sobretudo eram cristãos, e defenderam a fé até as últimas consequências. Não tiveram medo de enfrentar um glorioso martírio, imitando a Jesus que havia falado mais de uma vez: “É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas.”

Propósito: Rezemos com verdadeiro fervor a nossa profissão de fé: Creio em Deus....

**27/09/25 – Sáb – São Vicente de Paulo, Presbítero, Memória**

**Zc 2,5-9.14-15a; Jr 31,10.11-12ab.13 (R. 10d); Lc 9,43b-45**

O grande santo de hoje, Vicente de Paulo, é conhecido e amado em muitos países: sua generosidade e caridade sem limites, à serviço dos pobres e rejeitados, fez com que muita gente voltasse a sorrir, e sobretudo descobrisse a sua dignidade como filho de Deus. São Vicente fundou uma Congregação religiosa, que continua hoje a viver o carisma do fundador, promovendo a pessoa humana e favorecendo todas as iniciativas sociais e religiosas em benefício dos mais necessitados

Propósito: Entregar na Paróquia uma cesta básica, a ser doada para uma família carente.

**28/09/25 – Dom – 26º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

**Am 6,1a.4-7; Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R. 1); 1Tm 6,11-16; Lc 16,19-31**

É o último Domingo de setembro: é o dia da Bíblia, o livro mais vendido e traduzido em centenas de idiomas. Cada página deste livro sagrado é permeada de sabedoria e rica de conteúdo altamente sagrado. São 73 livros, 1328 capítulos e 40030 versículos. A Bíblia está formada por livros históricos, didáticos e proféticos, seja no Antigo como no Novo Testamento. Como bons cristãos, saibamos encontrar diariamente um tempo hábil para ler e meditar a palavra de Deus.

Propósito: Participar a encontros ou estudos bíblicos, promovidos pela Paróquia.

**29/09/25 – Seg – Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos, Festa**

**Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; SI 137(138),1-2a.2bc-3.4-5 (R. 1c); Jo 1,47-51**

A Igreja celebra os santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael. Cada um deles é citado na Bíblia Sagrada: Miguel é o Arcanjo encarregado de expulsar os anjos maus e precipitá-los no inferno, e até hoje defende a fé e protege quem a ele se dirige. Rafael ocupa grande espaço no livro de Tobias, como “remédio” de Deus para a curado velho Tobit. Gabriel é o Arcanjo enviado para anunciar à Nossa Senhora o mistério da Encarnação do Filho de Deus: foi quando Maria disse o seu “sim” à vontade divina.

Propósito: Repetir frequentemente: Santos Anjos de Deus, rogai por nós.

**30/09/25 – Ter – São Jerônimo, Presbítero e Doutor da Igreja, Memória**

**Zc 8,20-23; SI 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Zc 8,23); Lc 9,51-56**

O calendário litúrgico de setembro termina com a comemoração de São Jerônimo, um sacerdote exemplar, muito inteligente e sábio, e que dedicou vários anos de sua vida na tradução da Bíblia Sagrada, dos idiomas originais do hebraico, aramaico e grego, para a língua latina: trata-se da famosa “vulgata”: Um trabalho incansável, que durou seis anos, e foi realizado na gruta de Belém, onde Jesus nasceu: em pouco tempo a Bíblia em latim começou a ser traduzida em vários idiomas, até chegar aos confins do mundo.

Propósito: Fazer um pequeno oratório em nossa casa, com a Bíblia sempre aberta.

**Textos:** Pe. Guido Mottinelli, RCJ

**Revisão:** Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

**Capa:** Palavra de Deus' – Adobe Stock

**Arte e Diagramação:** Jhonatha Felipe de Almeida  
**Contato:** (42)99970-9666

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

### **180<sup>a</sup> edição – Setembro/2025**

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



**Pe. Eduardo Dougherty, SJ**

Fone: (019) 3871-9620 – [www.portalasj.com.br](http://www.portalasj.com.br)



Brasil

# Cristão+